



Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Seja muito bem-vindo(a)!



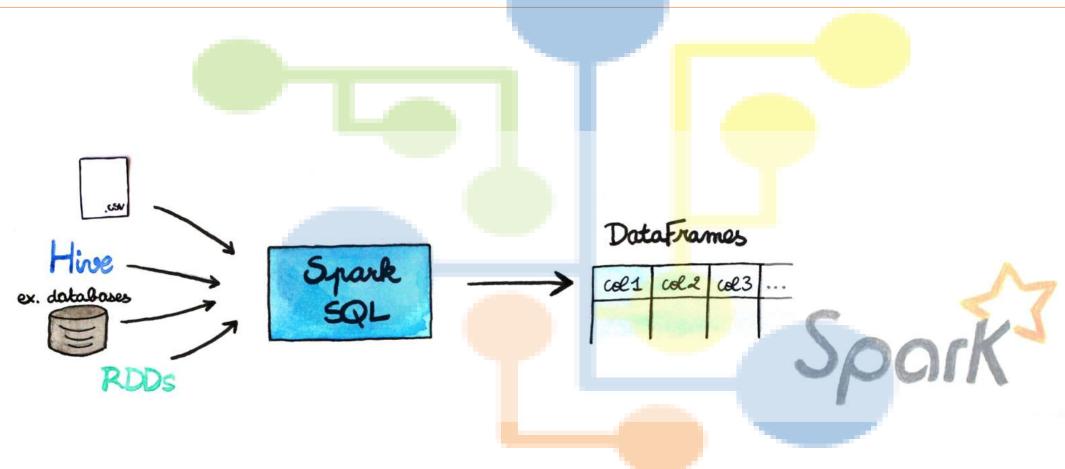
Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Apache Spark SQL





Apache Spark SQL





O que vamos estudar neste capítulo?

- Computação em Nuvem e em Cluster
- Linguagem SQL
- Spark SQL com RDD's
- Spark SQL com Dataframes
- Spark SQL com Arquivos CSV
- Spark SQL com Arquivos JSON
- Spark SQL com Bancos de Dados Relacionais
- Spark SQL com Bancos de Dados Não-Relacionais
- Tabelas Temporárias com Spark SQL
- Como Construir um Cluster Spark em Nuvem



Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark





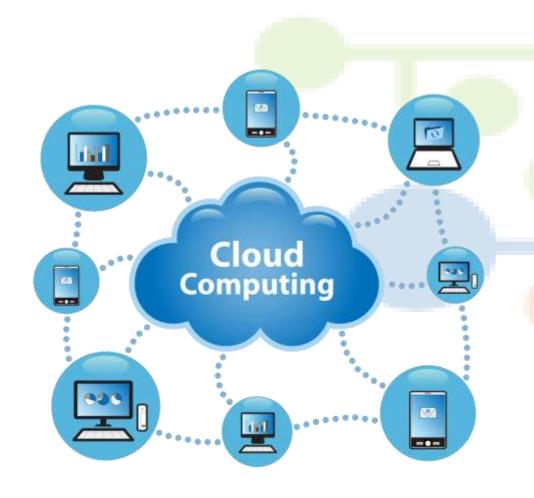






Não temos como processar e armazenar Big Data em apenas uma máquina.





E a solução criada para poder armazenar e processar todo esse volume de dados, é a Cloud Computing. O conceito de Cloud Computing ou Computação em Nuvem é relativamente simples.

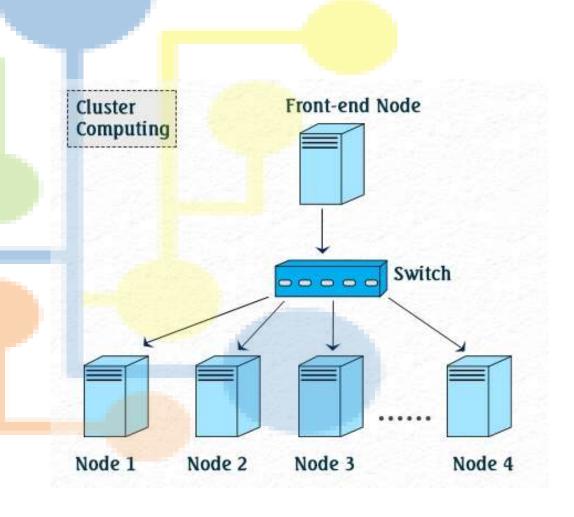






Um cluster é um sistema que compreende 2 ou mais computadores (chamados nodes) que trabalham em conjunto para executar aplicações ou realizar outras tarefas.

Um cluster oferece maior confiabilidade, distribuição de carga e confiabilidade













Por que não usar máquinas de baixo custo, ao invés de super computadores, e depois unir essas máquinas de baixo custo em clusters, de modo que pudéssemos criar um único sistema com milhares de máquinas, milhares de CPU's e muita, muita memória RAM?



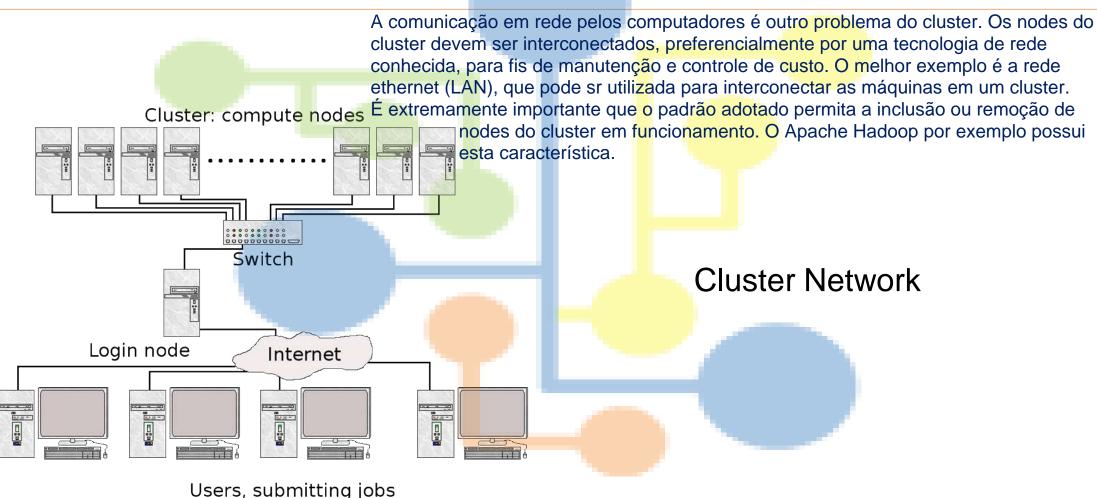




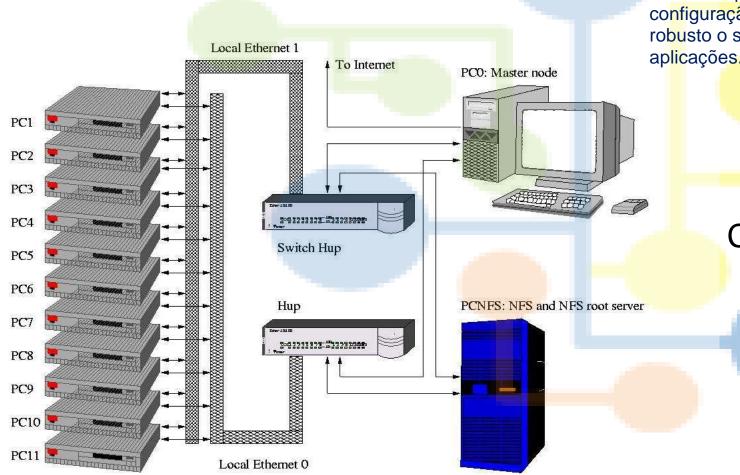
Google:

1 a 5% dos HD's vão falhar por ano e cerca de 0,2% de falhas com memória.









Os nodes podem se<mark>r compost</mark>os por computadores de configuração simples, que, juntos configuram um sistema robusto o suficiente para dar conta de determinadas aplicações. Tal fato propicia a diminuição de seu custo.

Cluster Network



Ok, resolvemos o problema de armazenamento e processamento, distribuindo os dados por clusters (conjuntos de computadores) espalhados por datacenters em todo mundo e oferecendo este serviço pela internet!

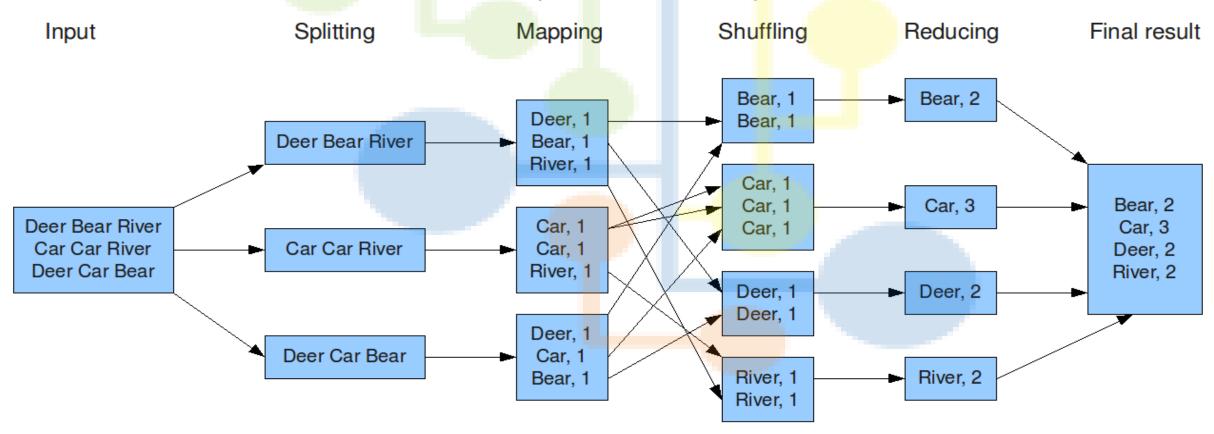


Mas como vamos processar esses dados distribuídos?



MapReduce é o paradigma de programação criado pela Apache Foundation para resolver o problema de processamento em cluster. O conceito por trás do MapReduce é o de dividir para conquistar.

The overall MapReduce word count process





Cloud e Cluster Problema 1 **Com**puting Armazenamento e Processamento Problema 2 MapReduce Processamento Distribuído Problema 3 Performance



Computação na memória dos computadores em cluster!



Problema 1
Armazenamento e
Processamento

Problema 2
Processamento Distribuído

Problema 3
Performance

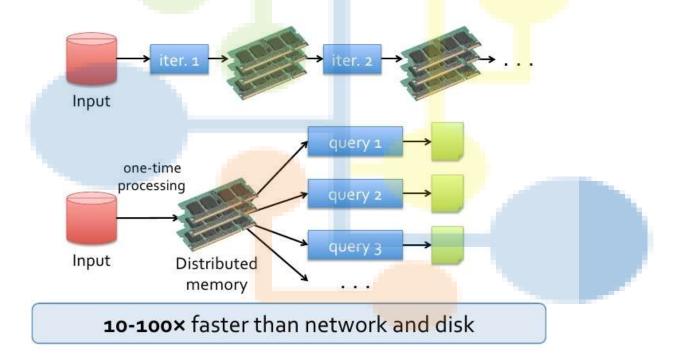
Cloud e Cluster Computing

MapReduce

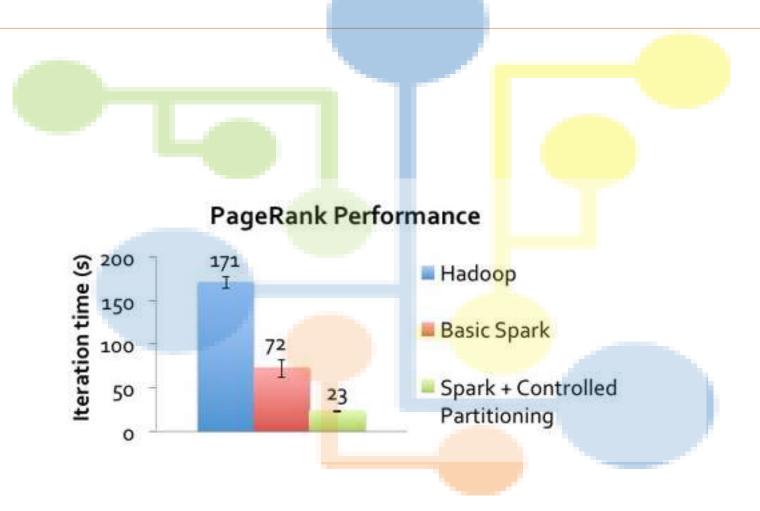
Processamento em Memória (Apache Spark)



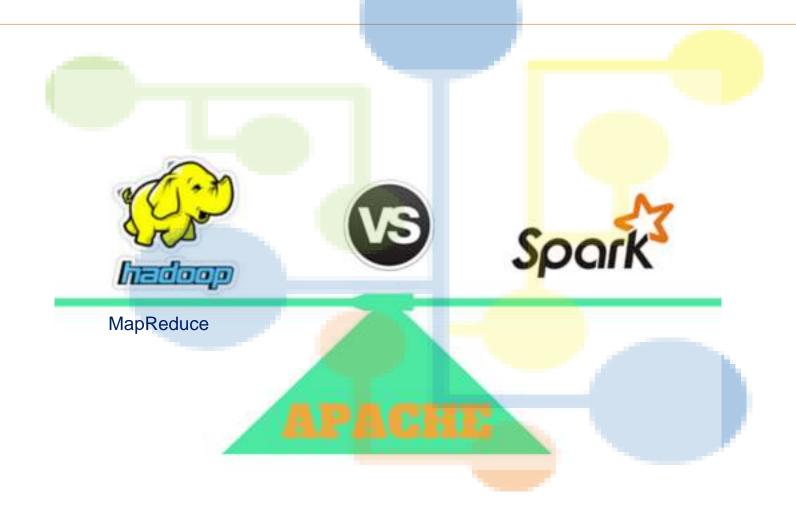
Data Sharing in Spark













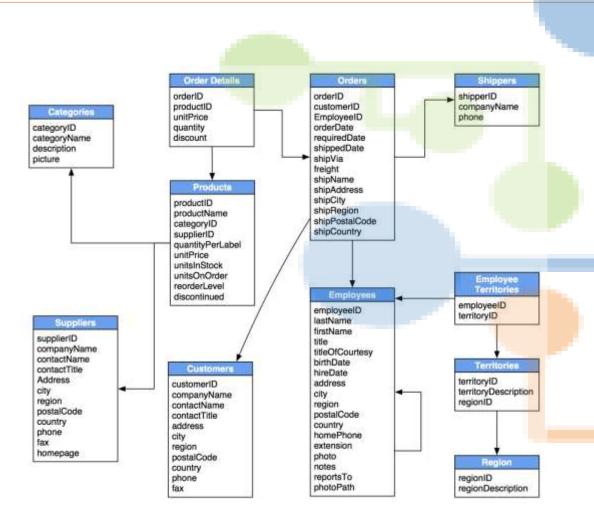
Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Linguagem SQL





Linguagem SQL



Usamos Linguagem SQL para consultar e manipular dados em bancos de dados.



Linguagem SQL



ANSI (American National Standards Institute)



Linguagem SQL





Os comandos SQL se dividem em 3 tipos principais:

- Linguagem de Manipulação de Dados ou DML (Data Manipulation Language)
- Linguagem de Definição de Dados ou DDL (Data Definition Language)
- Linguagem de Controle de Dados ou DCL (Data Control Language)



Linguagem de Consultas de Dados ou DQL (Data Query Language)

Instruções SELECT:

- Cláusulas (FROM, WHERE, GROUP BY, HAVING, ORDER BY, DISTINCT)
- Operadores Lógicos (AND, OR, NOT)
- Operadores de Comparação (<, >, <>, <=, =, >=, BETWEEN, LIKE)
- Funções de Soma (AVG, COUNT, SUM, MIN, MAX)



Instruções DML:

INSERT: utilizado para inserir registros em uma tabela.

Exemplo: INSERT into CLIENTE(ID, NOME) values(1000, 'Obama');

UPDATE: utilizado para alterar valores de uma ou mais linhas de uma tabela.

Exemplo: <u>UPDATE CLIENTE set NOME = 'Angela' WHERE ID = 1000;</u>

DELETE: utilizado para excluir um ou mais registros de uma tabela.

Exemplo: <u>DELETE FROM CLIENTE WHERE ID = 1000</u>;



Instruções DDL:

CREATE: utilizado para criar objetos no banco de dados.

Exemplo (criar uma tabela):

CREATE TABLE FORNECEDOR (ID INT PRIMARY KEY, NOME VARCHAR(50));

ALTER: utilizado para alterar a estrutura de um objeto.

Exemplo (adicionar uma coluna em uma tabela existente):

ALTER TABLE FORNECEDOR ADD TELEFONE CHAR(10);

DROP: utilizado para remover um objeto do banco de dados.

Exemplo (remover uma tabela):

DROP TABLE FORNECEDOR;



Instruções DCL:

GRANT: autoriza um usuário a executar alguma operação.

Exemplo (dar permissão de consulta na tabela fornecedor para o usuário Obama):

GRANT select ON fornecedor TO obama;

REVOKE: restringe ou remove a permissão de um usuário executar alguma operação. Exemplo (não permitir que o usuário obama crie tabelas no banco de dados): REVOKE CREATE TABLE FROM obama;



Instruções DTL (Linguagem de controle de transações):

- BEGIN TRANSACTION
- COMMIT
- ROLLBACK



- Relação Relacionamento entre as tabelas
- Tabela
- Coluna (Atributo)
- Linhas (registros)
- Chave Primária (Primary Key)

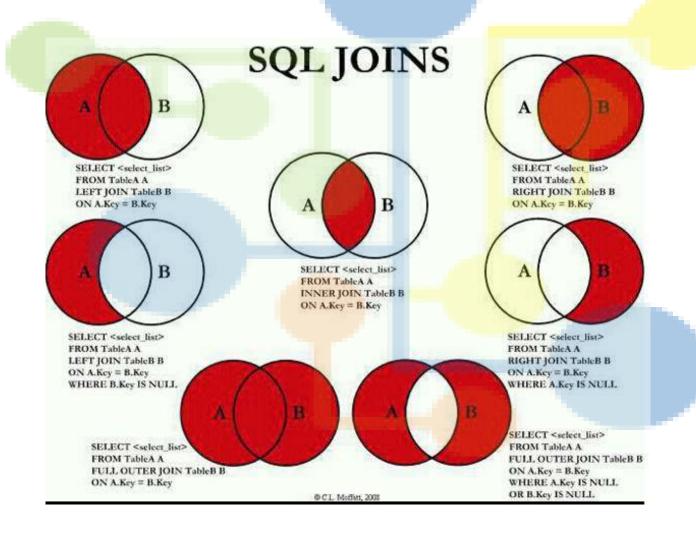
Terminologia







Linguagem SQL





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Apache Spark SQL





Para dados estruturados





Principais Funcionalidades do Spark SQL:

API Data Source: com a inclusão de uma API para fontes de dados a biblioteca Spark SQL permite que a computação de informações sobre dados armazenados, de forma estruturada, seja facilitada e mais abrangente.

Servidor JDBC Interno: o Spark SQL traz um servidor JDBC (Java Database Connection) interno, permitindo a conexão a vários servidor de banco de dados

- Dataframes
- API Data Source
- Servidor JDBC Interno
- Funcionalidades para Data Science

Conexão com a MILib



Componentes do Spark SQL

O Spark SQL possui 3 componentes principais: DataFrame, Spark Session e SQL Context.



Mesmo conceito no Pandas, R e de tabelas: conjunto de dados estruturados. Podem ser transformados em RDD. Internamente, o Spark trata o Dataframe como RDD. A maior diferença entre dataframe e RDD é que no último se pode armazenar quaisquer tipos de dados, já o primeiro é para dados estruturados.

Dataframe

- RDDs já existentes
- Arquivos de dados estruturados
- Conjunto de dados JSON
- Tabelas Hive
- Banco de dados externos
- Mais eficientes que os RDD's



Dataframe

Suporta as operações:

- filter
- join
- groupby
- agg
- Operações podem ser aninhadas



Spark Session

É um conector, uma espécie de API para acessar o Spark SQL.

- Criamos um Spark Session para acessar as funcionalidades do Spark SQL.
- Dataframes são criados a partir de Spark Sessions.
- Permite registrar um dataframe como uma tabela temporária e executar queries SQL sobre ele (muito útil no processamento de streams de dados).



SQL Context

Encapsula todas as funcionalidades relacionadas ao Spark. É possível criá-lo a partir do Spark Context (para acesso ao ambiente de cluster).

val sqlContext = new org.apache.spark.sql.SQLContext(sc)



Apache Spark SQL

Fontes de Dados JDBC

Fornecida pelo Spark SQL

Isto é uma string de conexão





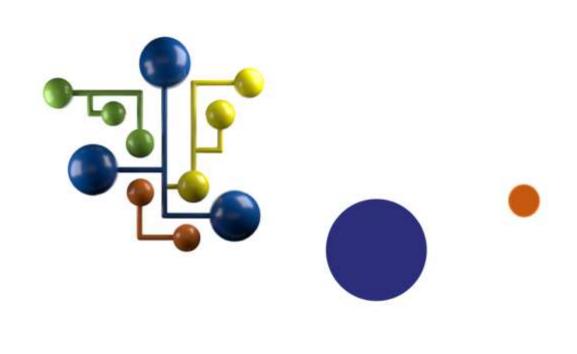
Tabelas Temporárias

Operações SQL podem ser executadas em tabelas temporária<mark>s que, em</mark>bora sejam estruturas simples, são muito podersas. Uma query executada em uma tabela temporária retorna outro dataframe.



Apache Spark SQL

Uma das principais vantagens do Spark SQL é que você não precisa reaprender nada. Podemos usar os mesmos conceitos de SQL que usamos em bancos de dados relacionais, extrair dados para o Spark e então nos beneficiarmos do processamento paralelo e distribuído fornecido pelo framework Spark.





Tenha uma Excelente Jornada de Aprendizagem.

Muito Obrigado por Participar!

Equipe Data Science Academy